

REQUERIMENTO Nº 1644/2022

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao Movimento Olga Benário, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição ao Movimento Olga Benário. Endereço: Natália Lúcia Carneiro, Rua Carneiro Vilela, 138, Espinheiro, CEP: 52050-030, telefone: (81) 99572-6224, email: [movimentomulheresolgabenario@gmail.com](mailto:movimentomulheresolgabenario@gmail.com).

**JUSTIFICATIVA**

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>1</sup>. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões<sup>2</sup>, o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países<sup>3</sup>. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade<sup>4</sup>.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas<sup>5</sup>. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”<sup>6</sup>. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020<sup>7</sup>. São mais de 180 estupros por dia no

---

<sup>1</sup>Disponível em:

<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>2</sup>Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>3</sup>Disponível em:

<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>4</sup>Disponível em:

<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>5</sup>Disponível em:

<<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>6</sup>Disponível em:

<<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>7</sup> <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada<sup>8</sup>. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada<sup>9</sup>.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas<sup>10</sup>. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária<sup>11</sup>. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero<sup>12</sup>. Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

8

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

<sup>9</sup>Disponível em:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

<sup>10</sup> Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contra-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>11</sup> Disponível em:

<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

<sup>12</sup> Disponível em:

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)<sup>13</sup>

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares<sup>14</sup>. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do Movimento Olga Benário.

O movimento leva o nome de Olga Gutmann Benário Prestes, alemã de origem judaica, militante da organização juvenil do Partido Comunista Alemão (KPD). Olga foi enviada ao Brasil em 1934, por determinação da Internacional Comunista, para apoiar o Partido Comunista Brasileiro, junto de Luís Carlos Prestes — que logo se tornou seu cônjuge. Presa em 1936, descobriu que estava grávida de Prestes. No mesmo ano, foi deportada para a Alemanha nazista. Foi presa pela Gestapo ao chegar na Alemanha em 18 de outubro de 1936 e então levada para a Barnimstrasse, prisão de mulheres da Gestapo, onde teve sua filha, Anita Leocádia Prestes, que ficaria em seu poder até o fim do período de amamentação e depois, entregue à avó D. Leocádia. Olga foi executada em 23 de abril de 1942, com 34 anos de idade, na câmara de gás com mais 199 prisioneiras, no campo de extermínio de Bernburg.

O Movimento de Mulheres Olga Benario presta homenagem a esta mulher que não desistiu da luta, mesmo em situações adversas. O movimento atua em 20 estados do Brasil.

<sup>13</sup> Disponível em:

<<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>14</sup>

Disponível

em:

<<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaiixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

Foi fundado no dia 08 de março de 2011, com o objetivo de atuar pelo fortalecimento político das mulheres como protagonistas da luta contra as desigualdades de gênero e pelas transformações sociais, tendo como prioridade de atuação a defesa de políticas públicas e por uma sociedade sem opressões. No Recife, o movimento atua em comunidades populares, ocupações urbanas, ocupações de mulheres, em escolas, faculdades, universidades, praças públicas, enfim, onde existam mulheres em conflito de gênero, social e político. O

movimento se organiza também a partir da construção de núcleos de base. Hoje, em Pernambuco, são 15 núcleos em bairros populares e em vários municípios: Região Metropolitana: Recife, Olinda, Jaboatão, Paulista e Carpina. Demais municípios: Caruaru, Garanhuns e Petrolina. O fortalecimento dos núcleos como instrumento de organização e formação das mulheres, especialmente, nas periferias e nas instituições de ensino, pelo resgate da auto-estima, num trabalho de conscientização do papel das mulheres na sociedade, como elemento essencial e transformador da sociedade.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o Movimento Olga Benário em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por uma cidade com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do Movimento Olga Benário para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 2022.

**DANI PORTELA**

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

